

Educação superior no Mercosul: produções da pós-graduação brasileira

Higher education in Mercosur: productions of brazilian postgraduate

Educación superior en el Mercosur: producciones de postgrado de Brasil

Ana Lúcia Marran*

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Marianne Pereira de Souza**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Giselle Cristina Martins Real***

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar as teses e dissertações que abordam as políticas de educação superior no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), visando evidenciar as principais temáticas estudadas. As buscas foram efetivadas em dois bancos de dados, a partir da palavra-chave “MERCOSUL e Educação”. Obteve-se como resultado sessenta e dois trabalhos, sendo que a área de Educação foi a que mais produziu sobre o assunto. A partir da análise de treze produções que abordaram as políticas de educação superior no MERCOSUL, observou-se que as principais temáticas estudadas foram a integração por meio da educação; acreditação; mobilidade acadêmica e acordos de admissão de títulos.

Palavras-chave: Mercosul. Educação Superior. Produção acadêmica.

ABSTRACT

The purpose of the study was to identify theses and dissertations addressing higher education policy in the Southern Common Market (MERCOSUR), to highlight the main themes studied. The searches were conducted in two databases, from keywords MERCOSUR and Education. It was obtained as a result sixty-two jobs, and the field of education was the most produced on the subject. From the analysis of thirteen productions that addressed higher education policies in MERCOSUR, it was observed that the main themes studied were integration through education; accreditation; academic mobility and securities admission agreements.

Keywords: Mercosur. Higher education. Academic production.

RESUMEN

El objetivo del estudio fue identificar las tesis y disertaciones que abordan la política de educación superior en el Mercado Común del Sur (MERCOSUR), para poner en evidencia los principales temas estudiados. Las búsquedas se realizaron en dos bases de datos, a partir de palabras clave “MERCOSUR” y “Educación”. Se obtuvo como resultado sesenta y dos trabajos, y el campo de la educación fue el que más se produce en el asunto. A partir del análisis de las trece producciones que abordaron las políticas de educación superior en el MERCOSUR, se observó que los principales temas estudiados fueron la integración a través de la educación; acreditación; movilidad académica y acuerdos homologación de títulos.

Palabras-clave: Mercosur. Educación Universitaria. Producción académica.

Introdução

O Tratado de Assunção, assinado em 26 de março de 1991, constitui o Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL¹). Entre outras medidas, é criado no âmbito desse bloco o Setor Educacional do MERCOSUL, pois era preciso construir políticas públicas que proovessem a integração regional, e a articulação da educação dos países membros era uma das estratégias. Reconhece-se, com isso, que a educação é fundamental para a integração econômica e cultural desse bloco regional (CARMO; ZAIDAN FILHO; MIYACHI, 2014).

Perrotta (2012) sustenta que, ao estabelecer a educação como agenda para integração dos países, o MERCOSUL tem ganhos específicos e sustentáveis no processo político, social e cultural, pois indica que seu acordo buscou ir além da mera integração comercial, dando passos para sejam desenvolvidas verdadeiras políticas públicas regionais que tragam impactos sociais e institucionais relevantes.

O Protocolo de Intenções escrito pelos Ministros da Educação dos países signatários do MERCOSUL traz a necessidade da criação de programas de intercâmbio entre as instituições de ensino superior dos países partes do bloco, tanto para alunos como para docentes, com propósito de favorecer a articulação, aproximação e equiparação entre os diferentes sistemas educacionais (FERREIRA, 2012). Nas Reuniões dos Ministros da Educação desses países são adotadas as principais decisões sobre o Setor Educacional, como elaboração dos planos plurianuais de educação e as recomendações de acordos entre os países.

Desde a criação do MERCOSUL, o Brasil mantém em sua agenda de governo questões relacionadas ao bloco, entre elas podem ser destacados os acordos sobre as políticas educacionais, pois, desde então, surgiram várias legislações nacionais buscando estabelecer a integração com países do MERCOSUL por meio da educação, como por exemplo, as Resoluções CNE/CES n° 1 em 2002, n° 8 em 2007, n° 7 em 2009 que tratam da revalidação de diplomas.

A partir desse contexto, as políticas educacionais do MERCOSUL chamam a atenção dos pesquisadores da área, que começam a se debruçar sobre esse assunto. Diante disso, este trabalho tem por objetivo identificar as produções acadêmicas, em nível de mestrado e de doutorado, que abordam as políticas de educação superior no MERCOSUL, visando evidenciar as principais temáticas estudadas pelos pesquisadores brasileiros.

Para melhor organização, o trabalho está apresentado em duas partes, além da introdução e das considerações finais. Na primeira parte são apresentados o percurso metodológico utilizado e os resultados de buscas nos bancos de dados pesquisados. Na segunda parte focalizam-se diretamente as produções científicas identificadas, de acordo com os eixos temáticos, as quais foram enquadradas após a leitura de cada uma delas.

¹ O Mercosul é composto pelos países da América do Sul, que participam ou como Estados Partes ou Estados Associados. São Estados Partes: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Bolívia, que se encontra em processo de adesão. Além desses países, participam como Estados Associados: Chile, Peru, Equador, Colômbia. Encontra-se em processo de ratificação, a participação da Guiana e Suriname como Estados Associados (MERCOSUL, 2014).

Percurso metodológico para identificação das produções acerca das políticas de educação superior do MERCOSUL

A pesquisa foi realizada a partir de bancos de dados que hospedam teses de doutorado e dissertações de mestrado. Optou-se por dois bancos bastante conhecidos e utilizados. São eles: Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde é possível consultar trabalhos defendidos na pós-graduação brasileira. Mas, no momento encontram-se, somente, trabalhos referentes aos anos de 2011 e 2012.

Buscando ampliar as buscas, utilizou-se também a Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (BDTD), do Instituto brasileiro de informações em ciência e tecnologia (IBICT), lançada no final do ano de 2002 e conta com 86 instituições participantes que ofertam cursos de mestrado e doutorado.

Para realização da busca foi utilizada a mesma palavra-chave, “MERCOSUL e Educação”, nos dois bancos de dados. Optou-se por essa palavra devido à amplitude nas buscas, visando atingir a maior quantidade de publicações sobre o assunto e deixando para limitar ao ensino superior a partir da análise dos dados coletados. Vale lembrar, que as buscas foram realizadas na primeira quinzena do mês de março de 2016.

Dessa forma, no banco de teses da CAPES foram encontradas 13 teses e dissertações, sendo 2 teses de doutorado e 11 dissertações de mestrado, quatro do ano de 2011 e 9 do ano de 2012. As áreas de conhecimento contempladas foram: educação, com seis produções, direito e sociologia, com duas produções cada e economia, letras e política internacional, com uma produção cada.

Na Biblioteca digital de teses e dissertações do IBICT foram encontradas 51 teses e dissertações, sendo 16 teses de doutorado e 35 dissertações de mestrado. Oito foram concluídas no período de 1996 a 2006 e 43, no período de 2007 a 2015.

Assim como no banco de teses da CAPES, a área de educação foi a que teve maior número de produções 19, seguida pelo direito com 7, arte e comunicação 5, ciências sociais, relações internacionais e informática 3 cada, serviços sociais 2 e outras nove áreas com 1 produção cada. A Tabela 1 apresenta o número de produções e as regiões do País onde se encontram as instituições às quais estão vinculadas.

Tabela 1 - Número de produções encontradas por regiões do País.

REGIÕES DO PAÍS	NÚMERO DE PRODUÇÕES
SUL	36
SUDESTE	15
CENTRO-OESTE	8
NORDESTE	5
NORTE	0

Fonte: Elaborada pelas autoras com base nos dados coletados, a partir do Banco de teses da CAPES e Biblioteca de teses e dissertações do IBICT.

Diante das informações apresentadas é possível observar que há um número maior de dissertações de mestrado do que de teses de doutorado pois, no Brasil, segundo dados da Plataforma

Sucupira (2016), existem mais programas de pós-graduação em nível de mestrado do que de doutorado. E, a partir do ano de 2007, nota-se um aumento significativo de produções sobre MERCOSUL e educação.

Observou-se que a área de conhecimento que mais tem se debruçado sobre as políticas educacionais do MERCOSUL é a Educação, provavelmente por ser um assunto que traz implicações diretas na atuação desses profissionais e porque a linha de pesquisa sobre políticas educacionais está presente em grande parte dos programas de mestrado e doutorado em educação. A área do direito aparece de forma mais discreta, mas também se destaca no estudo do tema. Outras áreas são observadas com algumas produções, sendo que a maioria delas faz parte das ciências humanas.

Quanto às produções por região geográfica brasileira, observa-se que em torno de 70% delas concentram-se na região Sul, seguida pelo Sudeste e Centro-Oeste. O interesse em pesquisar esse tema pelos estudiosos atuantes na região Sul pode ter ocorrido devido à proximidade geográfica dessa região com países que fazem parte do MERCOSUL, gerando demandas e implicações acerca das políticas fronteiriças. Pois existem contextos que vão influenciar a política de educação em âmbito local (SCAFF; REAL, 2014), uma vez que “as políticas regionais transcendem ao nível da política educacional nacional, mas também a influenciam, pois se refletem nela” (CASASSUS, 2001, p.25).

Para a identificação das produções a partir da abordagem do tema foi realizada a leitura do título e do resumo de cada trabalho. No entanto, quando não era possível identificá-lo realizava-se a leitura da introdução e da conclusão. Esse método também foi utilizado para elucidação do eixo temático.

Assim, foi possível observar que na Biblioteca de teses CAPES, das 13 produções, o MERCOSUL é parte central do estudo de 7, sendo que 5 tratam da política de educação do MERCOSUL e duas do ensino superior e pós-graduação. Na Biblioteca de teses e dissertações do IBICT, das 51 produções, 29 têm o MERCOSUL como parte central de seu objeto de estudo, sendo que 24 tratam das políticas educacionais do MERCOSUL e dessas, 11 se reportam à educação superior.

É importante destacar que somente duas produções científicas foram encontradas nos dois bancos de dados consultados.

Para análise, foram selecionadas 13 teses e dissertações que tratam de políticas de educação superior no MERCOSUL, relacionadas no quadro a seguir e que serão discutidas na segunda parte deste trabalho.

Quadro 1 – Relação das produções que abordam as políticas de educação superior no MERCOSUL, considerando o tipo, autor, título, IES e ano de defesa.

TIPO	AUTOR	TÍTULO	IES	ANO
Dissertação	Maria Cecilia Ferreira	Assim caminha o MERCOSUL: o conflito entre qualidade e efetividade no acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas.	UNIOESTE	2012
Dissertação	Paulo Sergio Gonçalves	A pós-graduação no Brasil nos termos do Acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos Estados partes do MERCOSUL.	UEM	2012

Dissertação	Marcelo Oscar Silva Santos	O Acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos Estados partes do MERCOSUL e a sua interpretação pelo Conselho Nacional de Educação.	UFSC	2008
Tese	Claudia Cirineo Ferreira Monteiro.	O ensino do design no MERCOSUL: uma proposta para a integração.	UNESP	2013
Dissertação	Leonardo Kazuo dos Santos Serikawa.	Acreditação e qualidade da educação superior: abrindo a caixa-preta do sistema de acreditação de cursos superiores do MERCOSUL.	UNB	2013
Dissertação	Guaraci Jose de Almeida.	Fatores restritivos e facilitadores da integração universitária no MERCOSUL: na percepção dos representantes de governo, especialistas e administradores universitários.	UFSC	1997
Tese	Rita de Cassia Marques Lima de Castro	Integração dos países constituintes do MERCOSUL por meio da educação superior universitária: análise em uma perspectiva histórico-cultural.	USP	2013
Tese	Maria Idati Eiró	O sentido da pedagogia por competências: de Bolonha à América Latina.	USP	2010
Dissertação	Margareth Guerra dos Santos	As redes de agências de avaliação da qualidade e acreditação da educação superior na América Latina: RANA e RIACES.	UFRGS	2010
Teses	Mirna Susana Vieira de Martínez	Rumos da formação de professores além da fronteira: identidades e diferenças.	PUC- RS	2007
Dissertação	Ailana Freitas Rocha	A formação do gestor educacional para o ensino básico no MERCOSUL: Brasil e Argentina	UCSAL	2013
Tese	Bianca Silva Costa	Viagem de (auto) descobrimento: experiência de mobilidade estudantil de graduação no Programa ESCALA/AUGM/UFRGS	UFRGS	2014
Dissertação	Bernardo Sfredo Miorando	O sistema Arcu-Sul e a UFRGS: perspectivas da acreditação internacional para uma universidade latino-americana.	UFRGS	2014

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados coletados, a partir do Banco de teses da CAPES e Biblioteca de teses e dissertações do IBICT.

Panorama das pesquisas sobre a política de educação superior do MERCOSUL

Como já mencionado, as produções foram organizadas por eixos temáticos, que são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 2. Relação dos eixos temáticos e número de produções encontradas

EIXOS TEMÁTICOS	NÚMERO DE PRODUÇÕES
INTEGRAÇÃO POR MEIO DA EDUCAÇÃO	6
ACREDITAÇÃO	3
MOBILIDADE ACADÊMICA	1
ACORDOS DE ADMISSÃO DE TÍTULOS	3
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelas autoras

Diante da Tabela 2 é possível observar que no eixo “Integração por meio da educação” foram enquadradas seis produções que destacam que a integração dos países do MERCOSUL pode ser facilitada com similaridades na educação.

Apresenta-se a seguir a síntese das produções científicas (teses de doutorado e dissertações de mestrado) que pertencem a esse eixo temático.

A tese de doutorado de Claudia Cirineo Ferreira Monteiro, concluída no ano de 2013, defendida no Programa de Pós-Graduação em design da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e intitulada “O ensino do design no MERCOSUL: uma proposta para a integração”, teve como objetivo propor indicadores para implantação do ensino de design comum ao MERCOSUL, sem desrespeitar as legislações e diversidades regionais.

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e, para seu desenvolvimento, Monteiro (2013) realizou uma revisão de literatura sobre o processo de internacionalização da educação superior, diretrizes, normas e políticas públicas que regem a educação superior brasileira; o ensino do design no Brasil e nos países membros do MERCOSUL. Além disso, fez a pesquisa de campo através de entrevistas com professores de Portugal que participaram da implantação do Processo de Bolonha e com os coordenadores dos cursos de design do Brasil.

Ao concluir, Monteiro (2013) sugere indicadores possíveis de serem implantados em cursos de design no MERCOSUL, com o intuito de favorecer o processo de mobilidade, em especial o aproveitamento de estudos, possibilitando, uma maior integração regional.

Outra tese de doutorado que também discute essa integração é a de Maria Idati Eiró, defendida no ano de 2010 no Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina, ofertado pela Universidade de São Paulo (USP) e intitulado “O sentido da pedagogia por competências: de Bolonha à América Latina”. Teve como objetivo estudar o novo modelo educacional de ensino superior na União Europeia e discutir sua implantação na América Latina.

O trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa desenvolvida pela revisão de literatura e análise documental. Faz-se uma apresentação de pontos sobre a educação no Processo de Bolonha, na América Latina com atenção para a integração e formação universitária e, apresenta a pedagogia por Laplage em Revista (Sorocaba), vol.2, n.3, set. - dez. 2016, p.136-148

competência que é analisada num contexto analítico do processo de convergência educacional continental.

Eiró (2010) afirma que a América Latina tende a seguir percurso semelhante ao da União Europeia, referindo que a principal consequência é a adoção de uma política de Educação Superior profissionalizante, em detrimento da formação humanística e crítica. E sugere uma pedagogia alinhada à formação integral do indivíduo.

A tese de doutorado intitulada “Rumos da formação de professores além da fronteira: identidades e diferenças”, de Mirna Susana Vieira de Martínez, e defendida no Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) em 2007, objetivou compreender os processos vividos pelos professores responsáveis pela formação de docentes nas duas realidades (Uruguai e Brasil), buscando saber como as identidades são constituídas nesta fronteira, que perfis apresentam e como essa territorialidade respeita as identidades dos profissionais de cada país e, com isso, contribuir para a educação no MERCOSUL.

A autora adotou a metodologia qualitativa e desenvolveu um estudo de caso, para coleta de dados utilizou-se de entrevistas e observações em sala de aula, analisou documentos oficiais e planos de estudos. Os resultados foram organizados por categorias: processo de formação; influências da região de fronteira na formação; diferenças no modelo de formação Uruguai-Brasil e desafios na formação docente.

Martinez (2007) conclui destacando que entre os desafios para a integração regional estão o sistema de equivalência do grau universitário, o reconhecimento de títulos, a carga horária dos cursos de licenciaturas e desenvolvimento de propostas de integração efetivas entre as instituições.

A outra produção científica que se debruça sobre essa temática é a dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em políticas sociais e cidadania da Universidade Católica de Salvador (UCSAL) em 2013, intitulada “A formação do gestor educacional para o ensino básico no MERCOSUL: Brasil e Argentina”, da autora Ailana Freitas Rocha. Seu objetivo foi verificar se os cursos de formação de gestores educacionais, oferecidos por duas universidades de países que fazem parte do MERCOSUL (Brasil e Argentina), utilizam os Tratados de reciprocidade firmados no Protocolo de intenções de 1991.

A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, utilizando estudo de caso múltiplo, por meio de entrevista e análise documental. A partir dos resultados, Rocha (2013) afirma que os Tratados de reciprocidades são utilizados e discutidos, as semelhanças repercutem de forma positiva e, mesmo com algumas diferenças, acredita-se que é possível estabelecer perfis mínimos de formação profissional para atuarem no eixo MERCOSUL.

A produção científica abordada neste momento é a tese de doutorado de Rita de Cassia Marques Lima de Castro, com o título “Integração dos países constituintes do MERCOSUL por meio da educação superior universitária: análise em uma perspectiva histórico-cultural”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina de Universidade de São Paulo (USP), no ano de 2013.

O objetivo da pesquisa foi identificar em que medida os processos e leis de educação superior dos países formuladores do projeto de criação do MERCOSUL, abarcaram a possibilidade de integração entre

esses países e os demais da América Latina. Trata-se de um estudo com a perspectiva histórico-cultural, que utilizou análise documental e questionário *web* para obtenção de dados.

Castro (2013) conclui que os esforços de integração encontrados nos instrumentos legais, acordos e interesses dos atores no campo educacional desses países, apontam mais entraves do que avanços para a integração pela educação superior. Sugere a criação de agências de acreditação e maior dedicação dos atores na construção e aplicação dos acordos estabelecidos.

Para encerrar esse eixo temático, a dissertação de mestrado de Garaci José de Almeida, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1997, com o título “Fatores restritivos e facilitadores da integração universitária no MERCOSUL: na percepção dos representantes de governo, especialistas e administradores universitários”. Seu objetivo foi caracterizar os fatores restritivos e facilitadores da integração universitária no MERCOSUL, na percepção de representantes de governo, especialistas e administradores universitários.

Com uma metodologia predominantemente qualitativa e utilizando-se de recursos estatísticos simples, apresenta um trabalho descritivo/exploratório, com revisão de literatura e entrevista para coleta de dados. Em suas considerações, Almeida (1997) afirma que os fatores que mais têm restringido a integração universitária estão relacionados com os aspectos econômicos, administrativos e a diferenciação dos sistemas de ensino. Quanto aos fatores facilitadores, destaca os aspectos do idioma, a conscientização e a informação, e conclui apresentando sugestões a níveis de linhas de pesquisa e de políticas públicas para a integração universitária.

No eixo “Mobilidade acadêmica” foi enquadrado um estudo que teve como foco um programa de mobilidade estudantil do MERCOSUL. Bianca Silva Costa desenvolveu sua tese de doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a defendeu em 2014.

A pesquisadora buscou analisar as contribuições da mobilidade estudantil para a formação dos estudantes de graduação da UFRGS participantes do Programa ESCALA/AUGM. Para isso desenvolveu uma pesquisa qualitativa, utilizando análise de documentos e entrevista, no seu estudo de caso.

A partir dos resultados encontrados, Costa (2014) destaca que a mobilidade estudantil, realizada por meio do Programa ESCALA/AUGM na UFRGS, amplia a formação do graduando, oportunizando-o ter um novo olhar para a América Latina e suas universidades.

Três trabalhos analisados estão relacionados ao eixo “Acreditação”, termo que segundo o Ministério da Educação, é utilizado especificamente no âmbito do MERCOSUL no que diz respeito ao seu sistema de acreditação de cursos universitários (BRASIL, 2014).

O primeiro trabalho é a dissertação de mestrado de Bernardo Sfredo Miorando, defendida em 2014 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, intitulada “O Sistema ARCU-SUL e a UFRGS: perspectivas da acreditação internacional para uma universidade Latino-americana”. O autor adota o método qualitativo por meio de um estudo de caso para identificar influências que a acreditação internacional pode ter nas representações que uma universidade carrega sobre suas funções e perspectivas.

Ao concluir o trabalho, Miorando (2014) destaca a avaliação internacional como uma ferramenta da promoção da qualidade e a vê como relevante. Entretanto, ressalta a necessidade de fortalecer a solidariedade acadêmica e a avaliação institucional interna.

O segundo trabalho é a dissertação de mestrado de Margareth Guerra dos Santos “As redes de agências de avaliação da qualidade e acreditação da educação superior na América Latina: RANA e RIACES”, defendida em 2010 e, assim como a anterior, no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS. A pesquisadora teve como objetivo analisar o papel da acreditação e avaliação da educação superior na América Latina. Para isso adotou a pesquisa qualitativa, fez um estudo de caso utilizando análise documental e entrevistas para obtenção dos dados.

Para Santos (2010), as duas redes analisadas atendem ao modelo político e educativo discutido para América Latina no século XXI, modelo de internacionalização, público-privado e nacional-internacional, ao fazer a avaliação dos cursos.

A terceira e última produção desse eixo é a dissertação de Leonardo Kazuo dos Santos Serikawa, intitulada “Acreditação e qualidade da educação superior: abrindo a caixa-preta do sistema de acreditação de cursos superiores do MERCOSUL”, apresentada ao Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília (UNB), como requisito para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional, em 2013. Seu objetivo foi conhecer o papel desempenhado pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação (RANA) no reconhecimento da qualidade da educação superior no MERCOSUL. Utilizando a metodologia qualitativa, a pesquisa adotou a análise de documentos oficiais e entrevistas estruturadas para obtenção dos dados.

Serikawa (2013) aponta que a RANA está vinculada às políticas de globalização em âmbito mundial e que são de interesse dos países centrais, afastando-se das perspectivas regionais e nacionais. Além disso, identifica que existem fatores que interferem na transparência e na aceitação de seu trabalho, pelas sociedades dos países que estão envolvidos. Por fim, são apresentadas as produções do eixo “Acordos de Admissão de Títulos”, ou seja, acordos para revalidação de diplomas no MERCOSUL.

A dissertação de mestrado intitulada “Assim caminha o MERCOSUL: o conflito entre qualidade e efetividade no acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas”, de Maria Cecília Ferreira, desenvolvida junto ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e defendida em 2012. Teve como objetivo examinar a relação conflituosa estabelecida entre a salvaguarda de padrões de qualidade e a efetividade do Acordo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Estados-Partes do MERCOSUL. Para isso utilizou o método qualitativo, com análise documental e entrevistas para coleta de dados.

Ferreira (2012) destaca que faltou aos órgãos do MERCOSUL avaliarem com mais cuidado o fato de que era necessário um processo anterior de harmonização das legislações nacionais e conformidade de procedimentos. Isso porque os países não estavam preparados para cumprir o Acordo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas, que foi celebrado de forma precipitada, diante da necessidade de avançar sobre outras vertentes na construção da integração.

Outra produção relacionada a essa temática é a dissertação de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da UFSC, concluída em 2008, elaborada por Marcelo Oscar Silva Santos e intitulada “O Acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos Estados partes do MERCOSUL e a sua interpretação pelo Conselho Nacional de Educação”. Seu objetivo foi analisar o Acordo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Estados Partes do MERCOSUL, sua contribuição para a integração deste Bloco Regional e o conflito com o Parecer CNE/CES nº106/2007, em afronta aos princípios gerais do Direito Internacional Público (DIP) e ao ordenamento jurídico pátrio, especialmente a Constituição Federal, bem como ao posicionamento do STF e à doutrina aplicável à matéria.

Como metodologia, Santos (2008) cita o método dedutivo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio da análise documental. As conclusões sustentam a incompatibilidade desse Acordo com o ordenamento jurídico nacional e com o DIP. E a necessidade da construção de legislações favoráveis à integração, comprometidas com o MERCOSUL e que respeitem a ordem jurídica brasileira.

Finalizando esse eixo temático, a dissertação de mestrado apresentada por Paulo Sergio Gonçalves ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 2012, com o título “A pós-graduação no Brasil nos termos do Acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos Estados partes do MERCOSUL”. A pesquisa teve como objetivo investigar, por meio de aspectos históricos, legais e práticos, a política de pós-graduação, no Brasil, frente ao Acordo firmado no âmbito do MERCOSUL, por meio do Decreto nº 5.518/2005. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental.

Gonçalves (2012) destaca que, em 2011, o Ministério da Educação emite uma Resolução em consonância com a política do MERCOSUL para a Educação superior, que estabelece os limites e a forma de admissão dos títulos de pós-graduação como não sendo automática e não se aplicando aos nacionais dos Estados Partes. No entanto, o período que antecedeu essa regulamentação, gerou expectativas para docentes e instituições devido ao Decreto nº 5.518/2005, demonstrando a necessidade de um planejamento mais efetivo na implementação das políticas para a pós-graduação no MERCOSUL.

Considerações finais

A partir das teses e dissertações foi possível identificar as principais temáticas vinculadas à política de educação superior do MERCOSUL que são pesquisadas nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Brasil.

Os pesquisadores têm se debruçado, principalmente, sobre a integração regional a partir da educação, destacando a necessidade de similaridades nos sistemas de ensino dos países do MERCOSUL, o que também traz facilidades à mobilidade acadêmica. Alguns trabalhos versam sobre a acreditação de cursos, uma avaliação de qualidade dos cursos de graduação nos países que fazem parte do MERCOSUL. Essa atividade é realizada por órgãos vinculados ao MERCOSUL. Outros estudos abordam os Acordos de Admissão de Títulos nos países do MERCOSUL, a partir de legislações específicas.

Importa ressaltar que os trabalhos não focalizaram a elaboração de políticas de educação brasileiras que são provocadas pelas demandas no MERCOSUL. Dessa forma, os resultados deste estudo apontam para a necessidade de novas pesquisas que tratem desse contexto.

Referências

- ALMEIDA, G. J. Fatores restritivos e facilitadores da integração universitária no MERCOSUL: na percepção dos representantes de governo, especialistas e administradores universitários. *Dissertação* (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Acreditação Regional de Cursos Universitários MERCOSUL. *Portal Mec*, 2016. Disponível em: <<http://arcusul.mec.gov.br/index.php/pt-br/>>. Acesso em: 15 de março de 2016.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de janeiro de 2002*. Estabelece normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 11, fev. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13192%3Aresolucao-ces-2002&catid=323%3Aorgaos-vinculados&Itemid=866>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CES nº 8, de 04 de outubro de 2007*. Altera o Art. 4º e revoga o art. 10 da Resolução CNE/CES nº 1/2002, que estabelece normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces008_07.pdf>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009*. Altera o §2º do art. 8º da Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, que estabelece normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Brasília: Diário Oficial da União, 28 set. 2009, Seção 1, p. 30. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces007_09.pdf>. Acesso em: 12 de fev. 2013.
- CARMO, E. F.; ZAIDAN FILHO, M.; MIYACHI, C. T. Sistemas Educacionais Sulamericanos: um estudo comparado entre Argentina, Brasil e Chile. *Revista Educação e Fronteiras on-line*, Dourados-MS, v.4, n.10, Jan./abril, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/viewFile/3650/pdf_20>. Acesso em: 05 de novembro de 2014.
- CASASSUS, J. A reforma educacional na América Latina no contexto da globalização. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 114, p. 7-28, nov. 2001.
- CASTRO, R. C. M. L. Integração dos países constituintes do MERCOSUL por meio da educação superior universitária: análise em uma perspectiva histórico-cultural. *Tese* (Doutorado) Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, 2013.
- COSTA, B. S. Viagem de (auto) descobrimento: experiência de mobilidade estudantil de graduação no Programa ESCALA/AUGM/UFRGS. *Tese* (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2014.

EIRÓ, M. I. O sentido da pedagogia por competências: de Bolonha à América Latina. *Tese* (Doutorado em Educação) Universidade de São Pulo, São Paulo-SP, 2010.

FERREIRA, M. C. Assim caminha o MERCOSUL: o conflito entre qualidade e efetividade no Acordo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas. *Dissertação* (Mestrado em Educação) Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo-PR, 2012.

GONÇALVES, P. S. A pós-graduação no Brasil nos termos do Acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos Estados partes do MERCOSUL. *Dissertação* (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, 2012.

MARTÍNEZ, M. S. V. Rumos da formação de professores além da fronteira: identidades e diferenças. *Tese* (Doutorado em Educação) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2007.

MERCOSUL. Mercosul – Dados Gerais. *Portal do MERCOSUL*, 2014. Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br/dados-gerais>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

MIORANDO, B. S. O sistema Arcu-Sul e a UFRGS: perspectivas da acreditação internacional para uma universidade latino-americana. *Dissertação* (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2014.

MONTEIRO, C. C. F. O ensino do design no MERCOSUL: uma proposta para a integração. *Tese* (Doutorado em Educação) Universidade Estadual Paulista. Bauru-SP, 2013.

PERROTTA, D. Realidades presentes – concepções ausentes? La relación entre los niveles educacional e regional em la construcción de políticas de educación superior em el MERCOSUR. *Revista del Núcleo de Estudios e Investigaciones em Educación Superior del MERCOSUR*. n.1 Sector Educativo del MERCOSUR (SEM)/ Comision Regional Coordinadora de Rducación Superior, 2012, p. 4-17.

REAL, G. C. M.; SCAFF, E. A. S. Dossiê Política, gestão e formação docente: particularidades no contexto nacional e internacional (Editorial). *Revista Educação e Fronteiras on-line*, Dourados-MS, v.4, n.10, Jan./abril., 2014. Disponível em: http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/viewFile/3643/pdf_203_. Acesso em: 05 de novembro de 2014.

ROCHA, A. F. A formação do gestor educacional para o ensino básico no MERCOSUL: Brasil e Argentina. *Dissertação* (Mestrado) Universidade Católica de Salvador, Salvador-BA, 2013.

SANTOS, M. G. As redes de agências de avaliação da qualidade e acreditação da educação superior na América Latina: RANA e RIACES. *Dissertação* (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2010.

SANTOS, M. O. S. O Acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos Estados partes do MERCOSUL e a sua interpretação pelo Conselho Nacional de Educação. *Dissertação* (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2008.

SERIKAWA, L. K. S. Acreditação e qualidade da educação superior: abrindo a caixa-preta do sistema de acreditação de cursos superiores do MERCOSUL. *Dissertação* (Mestrado em Educação) Universidade de Brasília. Brasília-DF, 2013.

* Doutoranda em Educação UFGD; Bolsista FUNDECT; Docente UEMS. E-mail: anamarran@yahoo.com.br

** Doutoranda em Educação UFGD; Técnica de Nível Superior da UEMS. E-mail: marianne-souza@hotmail.com

***Doutora em Educação USP; Docente da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). E-mail: gisellereal@ufgd.edu.br.

Recebido em 10/09/2016

Aprovado em 03/10/2016